

O CICLO DE FORMAÇÃO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: ENTRE A TRADIÇÃO E A TRANSFORMAÇÃO NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Atualmente, no cenário educacional brasileiro, vêm sendo implementadas políticas curriculares sob uma nova lógica temporal. No entanto, essa temática, relativa ao tempo escolar, é pouco explorada pelos estudos curriculares, embora se faça presente nas preocupações de professores e pesquisadores de campo. De certa forma, esse silenciamento tem contribuído para um dos grandes dilemas na docência: Como imprimir novos ritmos e novos tempos para ensinar e aprender?

Este artigo visa apresentar as alternativas pedagógicas a partir do processo de adesão ou recusa dos professores às novas propostas curriculares na rede municipal do Rio de Janeiro, que consideraram uma nova base temporal. Esta pesquisa se inscreve na perspectiva dos estudos que se voltam ao exame das práticas docentes e se baseia nas investigações sobre políticas públicas, currículo, cotidiano e cultura escrita. Busca contribuir para a ampliação do debate sobre cultura docente e a importância dos registros de professores como fonte privilegiada para o entendimento dos processos curriculares.